

Vacinação contra o sarampo em crianças tem baixa adesão**PREVENÇÃO**

Vacinação contra o sarampo em crianças tem baixa adesão

Na região, seis a cada dez crianças menores de 2 anos não foram imunizadas contra a doença

As cidades do Grande ABC mantêm baixa adesão da população à vacina que previne o sarampo. Entre moradores de 6 meses a 2 anos incompletos, que somam 34.407 crianças, o índice de imunização neste ano, até ontem, é de 40,5%, ou 13.930 pessoas da faixa etária. O número está abaixo dos 95% estabelecidos como meta pelo Ministério da Saúde e da média nacional, que é de 47%. Os dados não incluem Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que não forneceram informações para comparativo.

As unidades de saúde disponibilizam a imunização contra o sarampo com a aplicação da vacina tríplice viral, que também previne a caxumba e a rubéola. As doses são aplicadas quando a criança completa um ano, com reforço aos 15 meses de idade. A tríplice viral integra o calendário nacional

de imunização infantil e está disponível para os moradores desta faixa etária durante todo o ano.

Em todo o Estado, para reforçar a imunização, foi realizada até 24 de junho campanha de vacinação direcionada a profissionais de saúde e crianças entre 6 meses a menores de 5 anos. A queda da vacinação tem como consequência o avanço da doença. Depois de ter recebido a certificação de País livre do sarampo pela Organização Pan-americana de Saúde, em 2016, o Brasil passou a registrar, nos últimos anos, avanço de casos. O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde mostra mais de 40 mil casos e 40 mortes causadas pelo sarampo desde 2018, sendo mais da metade em crianças menores de 5 anos. No Grande ABC, um caso de sarampo foi confirmado neste ano, em Diadema.

da Redação com Agências

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades